

A consolidação do Estado Imperial (1840-1850)

Resumo

O Golpe da Maioridade



Coroação de D. Pedro II

Com a persistência das revoltas (Balaia e Farroupilha), as agitações políticas entre liberais e conservadores e para tirar a regência conservadora do poder, os liberais no senado e na câmara se unificaram e decidiram por fim a instabilidade causada pelas regências colocando o imperador, mesmo com catorze anos de idade, no poder. Estes incitaram o povo para pressionar o senado conservador a aceitar a medida, e em vinte e quatro de julho de 1840 foi aceita a antecipação.

Política no Segundo Reinado

Em 1840 D. Pedro II cria o Conselho de Ministros, um parlamentarismo com o próprio imperador presidindo o conselho. Passadas as adversidades das revoltas o monarca cria o cargo de Presidente do Conselho de Ministros em 1847, escolhido por ele e posteriormente afirmado ou rejeitado pelo parlamento, geralmente o Presidente do Conselho (cargo equivalente ao de primeiro ministro) representava a maioria na Câmara dos Deputados. Esse modelo foi denominado mais tarde como “parlamentarismo às avessas” ou “parlamento a brasileira” já que no modelo brasileiro o imperador escolhia o chefe do poder executivo e não o parlamento.

A política externa foi marcada pelo fim da “Questão do Prata”, onde o imperador usou de políticas intervencionistas para afirmar seu poder na América do Sul, já com as potências europeias o Brasil lidava de forma pacífica e não intervencionista. Na política interna a afirmação de seu poder veio pela paz com os revoltosos farroupilhas logo no início de seu governo em 1845 e combatendo duramente a Revolução Praieira em 1850, afirmando a presença imperial no Nordeste.

Economia



Avanço do café na economia brasileira.

A economia brasileira era primário exportadora com foco na produção de café, com o declínio da extração mineral em Minas Gerais o café implantado no Vale do Paraíba e Minas Gerais desde o século XVIII têm a sua vez no destaque das exportações durante o século XIX, outros gêneros eram produzidos nas outras regiões do país também, como o açúcar e o tabaco no Nordeste que abasteciam o mercado interno e eram exportados além da produção pecuária e de couro no Sul sustentando o mercado interno nacional.

Porém o café do Vale do Paraíba ocupava cinco por cento das exportações nacionais, este setor tinha o controle político também e trocava o seu apoio ao imperador por subsídios e investimento em infraestrutura como ferrovias e portos. O capital acumulado do café foi reinvestido nas primeiras indústrias do Brasil, o principal entusiasta da indústria brasileira foi o Barão de Mauá, ele foi um grande investidor das indústrias e ferrovias do país, acabou sendo boicotado por suas posições abolicionistas e pacifistas contra a Guerra do Paraguai.

Sociedade no Segundo Reinado



Cena da Revolução Farroupilha

A gradual libertação dos escravos e as campanhas de imigrações para o Brasil contribuiu para o crescimento da população urbana e, em conjunto com o início da industrialização promoveu uma mudança do centro da vida brasileira do campo para a cidade, isso ajudou no florescimento da cultura brasileira, enriquecendo ainda mais a cultura nacional, nessa época surgiu os movimentos literários do Naturalismo e Realismo, com importantes nomes como Aloisio de Azevedo e Machado de Assis.

O segundo reinado foi marcado pela Revolta Praieira, que eclodiu em 1848 em Pernambuco e durou até 1850, a revolta tinha o caráter liberal e separatista, a causa imediata do conflito foi a remoção de Chicorro Gama da presidência da província, este como os revoltosos eram contra os grandes latifúndios e a elite ligada a produção de açúcar, as condições miseráveis das classes mais baixas e o domínio do comércio varejista pelos portugueses.

As principais demandas dos revoltosos eram: voto livre, liberdade de imprensa completa, comércio varejista como exclusividade brasileira, independência dos poderes e o fim do poder moderador. A revolta recebeu grande apoio popular, mas foi suprimida com força por D. Pedro II que se afirmou no poder, se seguiram as negociações de paz e os líderes foram anistiados em 1851 e voltaram a suas propriedades, ao contrário dos combatentes das classes baixas que em sua maioria foram fuzilados.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. O crescimento industrial na cidade de São Paulo foi especialmente favorecido por duas medidas de grande repercussão econômica: a tarifa Alves Branco (1844) e a lei Eusébio de Queirós (1850). Elas estabeleceram, respectivamente:
 - a) a fixação do preço mínimo da saca de café e a autorização para o funcionamento de manufaturas em São Paulo.
 - b) a redução das taxas alfandegárias para os produtos importados da Inglaterra e a abertura dos portos.
 - c) o subsídio governamental à produção de café no Vale do Paraíba e a instituição do sistema de parceria.
 - d) o aumento dos impostos sobre os produtos estrangeiros importados e a extinção do tráfico negreiro.
 - e) a isenção de tributos sobre artigos manufaturados e a concessão de terras para imigrantes europeus

2. "A 3 de setembro de 1825, partimos do Rio de Janeiro. Um vento fresco ajudou-nos a vencer, em 24 horas, a travessia de 70 léguas, até Santos, e isto significou dupla vantagem, porque a embarcação conduzia, também, 65 negros novos, infeccionados por sarna da cabeça aos pés'. Assim começa o mais vivo, completo e bem documentado relato da famosa Expedição de Langsdorff, que na sua derradeira e longa etapa, entre 1825 e 1829, percorreu o vasto e ainda bravo interior do Brasil, por via terrestre e fluvial - do Tietê ao Amazonas. Seu autor é um jovem francês de 21 anos, Hercules Florence, no cargo de desenhista topográfico. Encantado com as maravilhas das terras brasileiras e com seu povo hospitaleiro, Hercules Florence permaneceu aqui, ao término da expedição, escolhendo a então Vila de São Carlos, como Campinas foi conhecida até 1842, para viver o resto de sua vida. Florence morreu em 27 de março de 1879 (...)."

Revista: "Scientific American Brasil", n. 7, São Paulo: Ediouro, 2002. p. 60

O jovem francês partiu do Rio de Janeiro, em 1825, aventurou-se por várias regiões do Brasil, fixando residência na Cidade de Campinas, até 1879. Considerando o triângulo percorrido pelo jovem - Rio de Janeiro, Santos e Campinas - e os fatos históricos no período mencionado, pode-se afirmar que:

- a) o Porto de Santos tornou-se conhecido, naquele contexto histórico, por ter sido o local escolhido pelo governo brasileiro para o controle de toda a exportação do café, que era produzido tanto no Vale do Paraíba como no Oeste Paulista.
- b) o jovem francês partiu do Rio de Janeiro no momento em que a produção cafeeira no Vale do Paraíba declinava, trazendo prejuízos incalculáveis aos fazendeiros que fizeram altos investimentos com a compra de escravos.
- c) Florence faleceu durante o período em que a cidade de Campinas registrava uma crise violenta da economia cafeeira, recuperando-se apenas no final do século com a retomada do ciclo econômico açucareiro.
- d) o Porto de Santos teve um papel secundário no contexto de desenvolvimento econômico na segunda metade do século XIX, pois o mesmo não atendia às normas de segurança determinadas pelas exportadoras de café.

- e) Florence esteve no Brasil durante o período da ascensão da produção cafeeira no Vale do Paraíba, presenciando inclusive a crise e a ascensão desse produto na região do Oeste Paulista.

3. "Sob os preceitos do Iluminismo (...) a Academia Francesa de Ciências assumiu a incumbência de criar medições padronizadas. (...) A Academia convencionou que a unidade-padrão de comprimento seria a décima milionésima parte da distância entre o Pólo Norte e o Equador. (...) Os padrões de massa e de volume foram calculados a partir do metro, seguindo o mesmo princípio. O grama foi definido como a massa de 1 decímetro cúbico de água pura a 4 °C, temperatura em que atinge a maior densidade. O litro passou a equivaler ao volume de um cubo com 10 centímetros de lado (ou seja, 1 centímetro cúbico). Foi uma mudança e tanto. (...) Apesar da revolução no pensamento e na concepção de mundo, um fator não mudou: as medidas continuaram a ser usadas como instrumento de poder. (...) Na época, dois impérios rivalizavam em equilíbrio de poder: o francês, sob o comando de Napoleão Bonaparte, e o inglês. Por isso, a França e todos sob sua influência direta ou indireta adotaram o sistema métrico decimal, como o Brasil, que, em 1862, por decreto de dom Pedro II, abandonou as medidas de varas, braças, léguas e quintais para aderir ao metro."

Revista "Superinteressante", n. 186, São Paulo: Abril, 2003. p. 45-6

A sociedade imperial brasileira herdou várias influências europeias. Além do sistema métrico, no Segundo Reinado adotou-se na prática o parlamentarismo no Brasil, por influência inglesa. No entanto, este diferia do inglês, uma vez que o:

- a) partido que detinha a maioria no Parlamento indicava o primeiro-ministro, que muitas vezes vetou determinados projetos de lei provenientes do poder imperial.
- b) o gabinete não dependia inteiramente do Parlamento mas, principalmente, do Poder Moderador.
- c) poder legislativo tinha autonomia política para indicar os membros do gabinete ministerial e para dissolvê-lo quando este fosse incompatível com o Senado.
- d) parlamento brasileiro era mais democrático, pois previa a participação das mulheres nas eleições provinciais.
- e) imperador acumulava as funções de monarca e de primeiro-ministro, previsto inclusive na Constituição de 1824

4. Comparando a atividade cafeeira com a atividade açucareira, no Brasil na primeira metade do século XIX, pode-se afirmar que:

- a) as duas atividades, pela sua localização, incrementaram o comércio, as cidades regionais, a indústria nacional e a construção de ferrovias.
- b) as duas atividades basearam-se na grande propriedade monocultora, na mão-de-obra escrava e na utilização de recursos técnicos rudimentares.
- c) a primeira concentrou-se inicialmente no oeste paulista, apesar de a região não possuir relevo e solos adequados ao cultivo.
- d) na segunda, por se tratar de uma cultura temporária, havia um custo menor de instalação desde o plantio até a sua transformação.
- e) a primeira usou as colônias de parceria como forma de suprir a escassez de mão-de-obra, desde as primeiras áreas cultivadas no período colonial.

5. No tocante à economia açucareira do Brasil, ao longo do século XIX, podemos afirmar que:
- a) praticamente desapareceu, pois o café se tornou o produto quase exclusivo das exportações.
 - b) regrediu consideravelmente devido à concorrência norte-americana e à introdução do açúcar de beterraba na Europa.
 - c) conheceu um relativo renascimento, graças ao fim da exploração em grande escala de metais preciosos que drenava todos os recursos.
 - d) ficou estagnada, acompanhando o baixo nível das atividades econômicas em declínio após o fim da exploração de metais preciosos em grande escala.
 - e) regrediu consideravelmente devido à concorrência antilhana e à introdução de açúcar de beterraba na Europa.
6. A economia brasileira, durante o período monárquico, caracterizou-se fundamentalmente:
- a) pelo princípio da diversificação da produção agrária e pelo incentivo ao setor de serviços.
 - b) pelo estímulo à imigração italiana e espanhola e pelo fomento à incipiente indústria.
 - c) pela regionalização econômica e pela revolução no sistema bancário nacional.
 - d) pela produção destinada ao mercado externo e pela busca de investimentos internacionais.
 - e) pela convivência das mãos-de-obra escrava e imigrante e pelo controle do "déficit" público.
7. Sobre a condição dos escravos no Brasil monárquico, é possível afirmar que eles:
- a) foram protagonistas de diversas rebeliões.
 - b) eram impedidos de constituir família.
 - c) sofreram a destruição completa de sua cultura.
 - d) concentravam-se no campo, não trabalhando nas cidades.
 - e) não tinham possibilidades legais de conseguir alforria.
8. Há mais de um século, teve início no Brasil um processo de industrialização e crescimento urbano acelerado. Podemos identificar, como condições que favoreceram essas transformações:
- a) a crise provocada pelo fim do tráfico de escravos que deu início à política de imigração e liberou capitais internacionais para a instalação de indústrias.
 - b) os lucros auferidos com a produção e a comercialização do café, que deram origem ao capital para a instalação de indústrias e atração de mão-de-obra estrangeira.
 - c) a crise da economia açucareira do nordeste que propiciou um intenso êxodo rural e a consequente aplicação de capitais no setor fabril em outras regiões brasileiras.
 - d) os capitais oriundos da exportação da borracha amazônica e da introdução de mão-de-obra assalariada nas áreas agrícolas cafeeiras.

- e) a crise da economia agrícola cafeeira, com a abolição da escravidão, ocasionando a aplicação de capitais estrangeiros na produção fabril.
- 9.** Durante o século XIX, a economia brasileira continuou essencialmente agroexportadora. O surgimento de uma nova cultura deslocou o centro econômico do país de uma região para outra, porque:
- a) A expansão do mercado internacional do algodão deslocou para o Maranhão os capitais aplicados no tráfico negreiro, tornando esta região um grande centro econômico.
 - b) O Nordeste perdia para a Região Norte grande contingente populacional, tendo em vista a importância da borracha para o comércio de exportação.
 - c) O café, ao se tornar o produto de exportação mais rentável, transformou a região Sudeste no centro econômico mais importante do País, desequilibrando a relação de poder no Império.
 - d) A cultura do cacau associada à da cana-de-açúcar do Recôncavo Baiano deslocou para a região Nordeste capital empregados na exploração das minas.
 - e) O crescimento das exportações de açúcar tornou a região Nordeste o centro econômico mais produtivo durante todo esse período.
- 10.** Sobre o parlamentarismo praticado durante quase todo o Segundo Reinado e a atuação dos partidos Liberal e Conservador, podemos afirmar que:
- a) ambos colaboraram para suprimir qualquer fraude nas eleições e faziam forte oposição ao centralismo imperial.
 - b) as divergências entre ambos impediram períodos de conciliação, gerando acentuada instabilidade no sistema parlamentar.
 - c) organizado de baixo para cima, o parlamentarismo brasileiro chocou-se com os partidos Liberal e Conservador de composição elitista.
 - d) Liberal e Conservador, sem diferenças ideológicas significativas, alternavam-se no poder, sustentando o parlamentarismo de fachada, manipulado pelo imperador.
 - e) os partidos tinham sólidas bases populares e o parlamentarismo seguia e praticava rigidamente o modelo inglês.

Gabarito

1. **D**
O aumento de impostos favoreceu o ganho de mercados dos produtos nacionais e o fim do tráfico negreiro além de influenciar na abolição ajudou na falta de mão de obra trazendo o trabalho livre com imigrantes.
2. **E**
A independência e a prosperidade do café nos primeiros anos de império atraiu diversos imigrantes que ajudaram a documentar a vida das pessoas comuns.
3. **B**
O parlamentarismo as avessas era inspirado no britânico mas executado ao contrário tendo o imperador plenos poderes sobre a nomeação e permanência no cargo do Presidente do Conselho e sobre a dissolução do Parlamento.
4. **B**
Antes da migração para o Oeste Paulista o café não tinha um modo de produção capitalista, usando majoritariamente mão de obra escrava e técnicas rudimentares.
5. **E**
As formas mais baratas e eficientes de produzir açúcar tomaram o lugar do açúcar brasileiro que era produzido com técnicas rudimentares elevando o preço.
6. **D**
O Brasil vivia sob a dependência inglesa principalmente para grandes obras como ferrovias, já que a econômica brasileira era primário-exportadora.
7. **A**
Além das revoltas regências como a dos Malês, Cabanagem, Balaiada e até a Farroupilha os escravos participaram da Revolução Praieira de cunho republicano e liberal radical aconteceu em Recife em 1848 já sob o comando de D. Pedro II
8. **B**
Os lucros do café em São Paulo foram reinvestidos em indústrias no final do século XIX e com mais força a partir da década da primeira guerra, no entanto, a superação da escravidão ajudou consideravelmente nas bases do capitalismo industrial no Brasil.
9. **c**
Após a decadência do açúcar e do ouro o café começou a ser o principal produto de exportação brasileira, sendo responsável pelo deslocamento do centro econômico desde o período joanino.
10. **D**
O parlamento além de não ter uma independência tinha partidos semelhantes em suas ideologias mas que disputavam o poder ferozmente.